#450

ALGARVE INFORMATIVO

21 de setembro, 2024



DANIELA CAMPOS
EM ALTA NO CICLISMO DE ESTRADA

A «NOVA» EB1 DE ALCANTARILHA | RUI VELOSO E FERNANDO DANIEL EM TAVIRA | DIA DE ALCOUTIM
«REVOLUÇÃO DA AMÉRICA DO SUL» | FESTAS DO PESCADOR | 10.º ANIVERSÁRIO DOS BUBBA BROTHERS

Preservamos o ambiente.

O caminho para o futuro.



infraquinta

ÁGUA é VIDA

Reduza o seu consumo

Todas as gotas contam



WATER is LIFE

Use it wisely

Every drop counts

Info:
portaldaagua.pt

REPÚBLICA PORTUGUESA AMBIENTE E ENERGIA · FUNDO AMBIENTAL · ÁGUAS DO ALGARVE Grupo Águas de Portugal · apa · ERSAR · CCDR Algarve · AMAL · visit Algarve Portugal

visit Portugal

MENOS PISCINAS.
MAIS OCEANO.

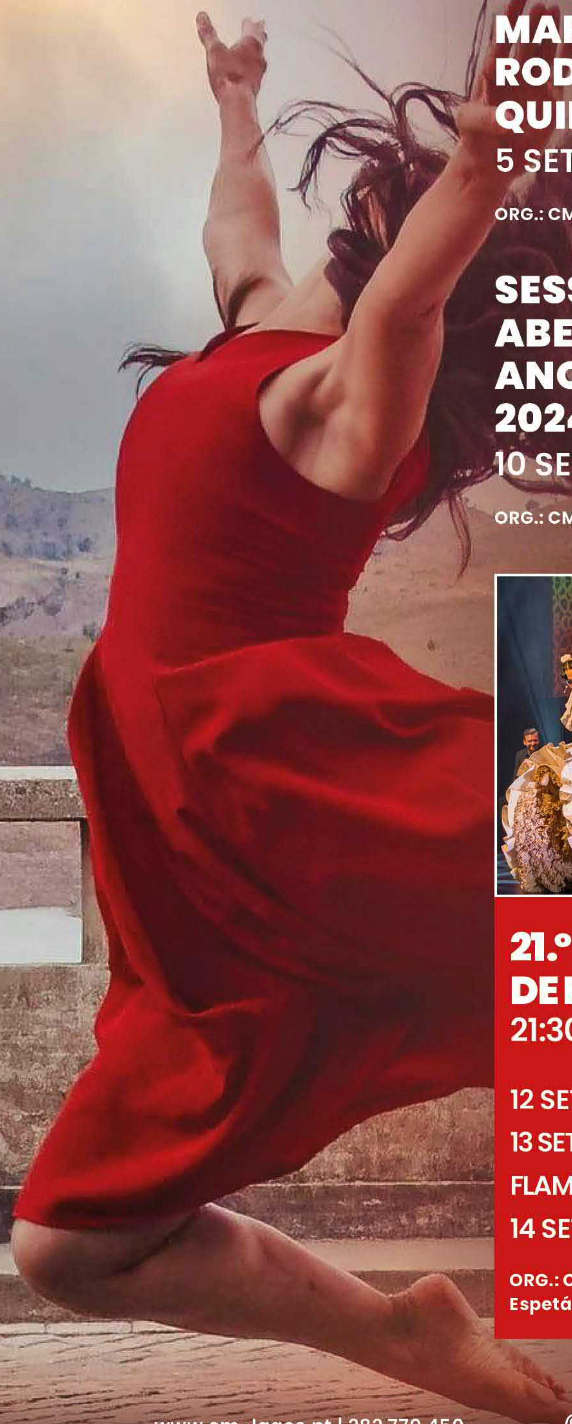
Sê Futurista. Poupa Água

LESS POOLS.
MORE OCEAN.

Be a Futourist. Save Water



visitalgarve.pt



ESPETÁCULOS



INSCAPE MARTA RODRIGUES QUINTETO
5 SET. | 21:30 | M6

ORG.: CM Lagos

SESSÃO DE ABERTURA DO ANO LETIVO 2024/2025
10 SET. | 14:00

ORG.: CM Lagos



21.º FESTIVAL DE FLAMENCO
21:30 | M6

12 SET. | SON DE CÁDIZ
13 SET. | ALXARAF FLAMENCO
14 SET. | PIANO FLAMENCO

ORG.: CM Lagos e Ibérica Eventos & Espetáculos



ENTARDECER ANA MARQUES
19 SET. | 21:30 | M6

ORG.: CM Lagos

A FLOR DA LIBERDADE, PELA DANCENEMA
26 SET. | 21:30 | M6

ORG.: CM Lagos e Associação Dancenema

CAMERATA ATLÂNTICA
28 SET. | 21:00 | M6

ORG.: CM Lagos

EXPOSIÇÕES

CATARINA, KATARZYNA, KASIA WRONA, UMA PESSOA
31 AGO. - 27 OUT. | SALA 1

EQUILÍBRIO, PELO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JÚLIO DANTAS
31 AGO. - 27 OUT. | SALAS 2 E 3

SONHADORES E MALANDRICES
7 - 28 SET. | SALA 0

www.cm-lagos.pt | 282 770 450 | O horário e a programação podem sofrer alterações.











UMA PRODUÇÃO: casabranca

gymnasium.casabranca-ac.com

ESPECTÁCULOS . CINEMA . CONVERSAS . OFICINAS

ENCONTROS GYMNASIUM

ARTES PERFORMATIVAS para PÚBLICO JOVEM

1 - 5 OUT 2024
Lagos

FINANCIAMENTO:







PARCEIROS LOCAIS:









APOIOS:











São Brás de Alportel

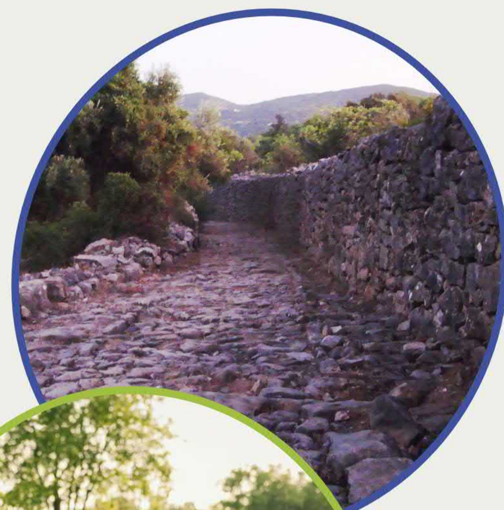
Jornadas Europeias do Património 2024

20 a 22 de setembro

› *PER SOLIS OCCASUM IN ROMANA VIA*

Dia 20 | 6ª feira | 19h00 | Centro da Calçadinha

Visita Orientada à Calçadinha de São Brás de Alportel pela Arqueóloga Angelina Pereira.



› VEM APRENDER A CONECTAR-TE CONTIGO E COM A MÃE NATUREZA

Dia 21 | sábado | 10h30 | Parque da Azinheira Património

Sessão de Yoga, orientada por Rita Cavaco, para filhos e pais (crianças dos 5 aos 11 anos acompanhadas de 1 adulto).

Inscrição gratuita mas obrigatória.

Inscrições prévias: 289 840 019[a] / municipe@cm-sbras.pt

› *SANBRAS* NA ÉPOCA DO CALIFADO OMÍADA

Dia 21 | sábado | 18h30 | Largo Bispo Gomes do Avelar [Adro da Igreja Matriz de São Brás de Alportel]

Visita Orientada pela Arqueóloga Angelina Pereira



› CICLO DE CONVERSAS COM HISTÓRIA

Dia 27 | 6ª feira | 18h00 | Centro de Artes e Ofícios

A influência da mulher culta na sociedade e na família: a Profes

Oradoras: Angelina Pereira e Violantina Hilário.

› CICLO DE PASSEIOS NATUREZA

Dia 29 | domingo | 9h30 | Paços do Concelho

No retorno do período de férias, o Ciclo de Passeios Natureza, propões um passeio literário, mediado pela literatura sobre a região do Algarve.

Inscrições prévias: 289 840 019[a] / municipe@cm-sbras.pt



Informações:

Centro Explicativo e de Acolhimento da Calçadinha de São Brás de Alportel
Rua do Matadouro, nº2 | 8150-135 São Brás de Alportel
Horário: de terça-feira a sábado, das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
Contactos: 289 840 004[a] / centro.calcadinha@cm-sbras.pt

a) Chamada para a rede fixa nacional

Município S. Brás de Alportel

Centro Explicativo e de Acolhimento da Calçadinha de São Brás de Alportel

Caravela VERA CRUZ em Portimão



21 a 28 de setembro . Cais Gil Eanes . Zona Ribeirinha

A BORDO DA CARAVELA

VISITAS DIÁRIAS

Segunda a quinta
10h00 - 13h00 | 14h00 - 18h30

Sexta, Sábado* e Domingo
10h00 - 13h00 | 14h00 – 20h30

*sábado, dia 28: visitas 10h00-14h00

Dia 22 | 16h00

"Rotas, Redes e Conexões"
Jornadas Europeias do Património
"Portimão no período dos Descobrimentos"
Divisão Museus e Património - CMP

Dia 27 | 10h00

Dia Mundial do Turismo "O papel dos grupos hoteleiros no desenvolvimento turístico do concelho de Portimão"
Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes (ISMAT)

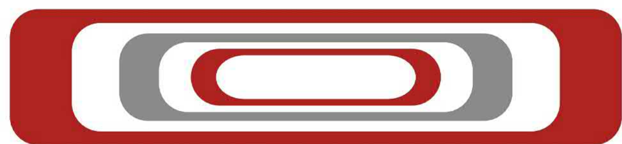
ismat INSTITUTO SUPERIOR MANUEL TEIXEIRA GOMES | ROTAS, REDES E CONEXÕES JEP '24 | APORVELA | Portimão Câmara Municipal


FO
RA
NÃO
AO
FASCISMO



ÍNDICE

OPINIÃO

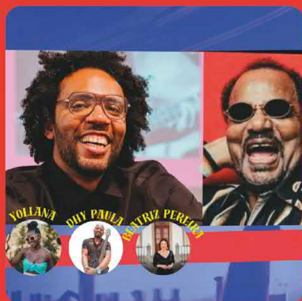


SETEMBRO 2024

AUDITÓRIO
MUNICIPAL DE ALBUFEIRA

6

19h00



ALGARVE EM FESTA MOZAFEST

APRESENTA: MARKTUB MANING NICE – RONNY FELIPE
CONVIDADO DE HONRA - BONGA

M/6 // € 25,00
BILHETES: www.ticktline.com
+ INFO: +351938962155

13 14

13: 21h30
14: 15h30 / 21h30

INSÓNIA - FERNANDO MENDES



M/12 // € 10,00
BILHETES:
Plataforma BOL
Galeria Municipal (dias úteis: 9H30-12H30; 13H30-17H00)
Auditório Municipal (no dia dos espetáculo: 14H00-15H15; 19H30-21H15)

20 21

21h30



REVISTA À PORTUGUESA

IMPOSTOS! O QUE LHÃO DE FAZER?

M/14 // € 10,00
BILHETES:
Plataforma BOL
Galeria Municipal (dias úteis: 9H30-12H30; 13H30-17H00)
Auditório Municipal (no dia dos espetáculo: 19H30-21H15)

ASul
Rede de Teatros do Algarve

AUDITÓRIO
MUNICIPAL DE ALBUFEIRA

Albufeira MUNICÍPIO
www.cm-albufeira.pt

Albufeira
O melhor da cultura está aqui.

20 A 22
set.
TAVIRA
2024

MUSICA
DJ'S
DANCA
STREET FOOD
VIDEO
GAMING

FESTA juventude

21.09
PRAÇA DA REPÚBLICA
22H00

DEEJAY TELIO





DJ RESIDENT
PETROV

22.09
SILENT PARTY
17H30

21.09
DJ JOHNNY V +
DJ GUSTAVO VERA
23H30



22.09
PRAÇA DA REPÚBLICA
21H30

WET BED GANG



município tavira

CONSULTE PROGRAMA EM TAVIRA.PT

2024

11º FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA DE LAGOA

20 a 22, 27 a 29 setembro
1 de outubro

+ INFO

EXPOSIÇÃO
CONCERTO
ANIMAÇÃO





Bilhete diário de 10 euros - desconto de 20% com cartão Lagoa social, Passaporte Cultural ou Passaporte Rota do Petisco 2023
Locais de Venda: cmlagoa.bol.pt; CTT; Worten; Fnac; Auditório Carlos do Carmo; Centro Cultural Convento de São José; Balcão Único do Município de Lagoa

email: cultura@cm-lagoa.pt
Auditório Municipal: 282380452
Convento de S. José :282380434
de segunda a sexta-feira das 9:00 às 12:30 e das 14:00 às 17:30
Associação de Guitarra do Algarve: 919751338

ORGANIZAÇÃO



COPRODUÇÃO



PARCEIROS























Exposição Exhibition

MUSEU DE PORTIMÃO

24 Fev. - 3 Nov. 2024

Portimão Cidade Centenária 1924 - 2024



HISTÓRIAS QUE O RIO NOS TRAZ

STORIES BROUGHT BY THE RIVER











www.museudeportimao.pt




































A NOSSA CULTURA SAI À RUA! 21 SET

16h00 - 24h00



"ARTES, SABERES E SABORES AO VIVO"



Adro da Igreja Matriz

MEXILHOEIRA GRANDE

APOIOS:



PARCERIAS:



ORGANIZAÇÃO:



TEATRO
DIA INTERNACIONAL DO IDOSO

SONHOS EM CENA APRESENTA A COMÉDIA

LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO...

FLORBELA QUEIROZ
Comendadora do Riso
TELMO MIRANDA
Participação Especial
MARISA CARVALHO
PEDRO SILVA

1 DE OUTUBRO
// 21H30
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

ENTRADA LIVRE MEDIANTE RESERVA
Biblioteca Municipal de Castro Marim
281 510 747

PRODUÇÃO


ORGANIZAÇÃO






Portimão
Cidade Centenária
1924 - 2024

Portimão, a nossa cidade.

1 OUTUBRO



Dança - M/6

Miquelina e Miguel

Miguel Pereira (Portugal)

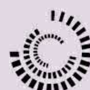
19H00

TEMPO - TEATRO MUNICIPAL DE PORTIMÃO

Bilheteira online: **portimao.bol.pt**

Bilhetes à venda nos locais habituais

Programação artística
LAVRAR O MAR
COOPERATIVA CULTURAL

Organização

Portimão
Câmara Municipal

AS MIGRAÇÕES COMO SINAL DOS TEMPOS

27 DE SETEMBRO
// 21H15
MERCADO LOCAL
CASTRO MARIM

COM A PARTICIPAÇÃO DE

António Vitorino
Conselho Nacional para as Migrações e Asilo

Paróquias
de Castro Marim e Monte Gordo





Alcoutim prestou homenagem a funcionários, individualidades e entidades no Dia do Município

Texto: **Daniel Pina** | Fotografia: **Daniel Pina**

De 13 a 15 de setembro, Alcoutim vibrou com a 71.ª edição da sua festa anual, com a vila do extremo do sotavento algarvio a encher-se de vida fruto de uma programação repleta de animação, música ao vivo e tradições que cativou residentes e visitantes. Uma festa que começou, como habitualmente, na sexta-feira, 13 de setembro, com as comemorações do Dia do Município, um momento de enorme importância para o território e suas gentes e que celebra a identidade e o orgulho de Alcoutim.

Depois do hastear das bandeiras e do toque do Hino Nacional, a Sessão Solene teve lugar no Espaço Guadiana e inclui a entrega de Medalhas de Bons Serviços e Dedicação, Grau Bronze (20 anos de serviço efetivo), aos funcionários Armando Joaquim Afonso, José Manuel Sequeira Marques e Maria José Lopes Morgado Pereira Faustino Fernandes Costa, assim como a entrega da Medalha de Honra, a título póstumo, ao político e empresário José Rosa Pereira. Foram igualmente entregues as Medalhas de Mérito Grau Ouro a Bruno Carmo (treinador de canoagem); e de Grau Prata a Álvaro Pina (Chefe do Serviço de


URANTE SNACK-BAR
PRAÇA DA REPÚBLICA
- Requalificação -
Inaugurada pelo
Sr. Presidente do Município
Dr. Francisco Amaral
2009 - 09 - 11



Finanças de Alcoutim), à «Feito no Zambujal» (empresa de transformação de porco alentejano), a Francisco Brás (dinamizador cultural e associativo) a título póstumo, à Rádio Clube de Alcoutim, e aos canoístas Carmen Garrido, Leonor Dias, Maria Lopes e Roderick Carmo.

Após as intervenções de José Apolinário, presidente da CCDR Algarve, e de António Matias, presidente da Assembleia Municipal de Alcoutim, usou da palavra Paulo Paulino, presidente da Câmara Municipal de Alcoutim, que lembrou que **"o concelho de Alcoutim que hoje celebramos transporta em si o legado daqueles que, nas diferentes épocas, fizeram das suas vidas a sua herança, moldando o território à luz das suas aspirações"**. **"Este é um desígnio que se mantém, independentemente do período temporal, e o nosso tempo não é exceção. Nesse sentido, gostaria de prestar uma sentida homenagem a todos aqueles que, com ambição e espírito de missão, através do seu empenho, trabalho e dedicação, contribuíram para o desenvolvimento da nossa terra"**, declarou, no seu primeiro Dia do Município enquanto edil alcoutenejo.

Natural de Alcoutim, território que conhece bem e do qual sabe de cor as suas potencialidades e desafios, Paulo Paulino acredita que, **"com as políticas adequadas, esta terra será capaz de ir ao encontro das nossas**



melhores expetativas”. E um dos grandes projetos que marcará, sem dúvida, o futuro do concelho é a construção da Ponte Internacional Alcoutim-Sanlúcar de Guadiana. **“Trata-se de uma obra de enorme relevância estratégica, não só pela sua importância para a mobilidade transfronteiriça, mas também pelo impulso que trará à economia local. Sabemos que o tempo urge e que os desafios para a concretização deste projeto são muitos. Quero deixar claro que o Município de Alcoutim tem feito tudo, e fará tudo o que estiver ao seu alcance, para garantir que esta obra se torne uma realidade dentro dos prazos previstos”**, afirmou o autarca. **“Sabemos que não podemos perder esta oportunidade, pois ela representará um novo ciclo de desenvolvimento e modernidade para o nosso território”**, reforçou.

Outro tema abordado no seu discurso foi a habitação, com Paulo Paulino a reconhecer que a falta de oferta habitacional se tem tornado um obstáculo para a fixação de jovens em Alcoutim. **“Queremos que as novas gerações vejam Alcoutim como uma terra de oportunidades, onde possam construir o seu futuro, criar as suas famílias e contribuir para o progresso local. Temos trabalhado ativamente na criação de soluções habitacionais acessíveis e continuaremos a fazê-lo, porque acreditamos que o rejuvenescimento da nossa**


GUESS


Los Angeles





população é uma prioridade”, sublinhou, antes de anunciar uma novidade, desta feita no campo da educação: **“Em parceria com o Ministério da Educação estamos a trabalhar para introduzir o ensino profissional em Alcoutim. Acreditamos que esta medida permitirá aos jovens adquirirem competências especializadas, sem terem de se deslocar para outros concelhos, incentivando-os a permanecer e a construir o seu futuro aqui. E permitirá ainda trazer jovens de outros territórios para Alcoutim, jovens que vejam na nossa oferta formativa uma oferta de qualidade e que represente uma mais-valia para as suas carreiras profissionais”**.

Ao mesmo tempo, a Câmara Municipal de Alcoutim está empenhada em melhorar as condições dos infantários e creches, **“assegurando que as crianças tenham um ambiente seguro e de qualidade para crescerem e se desenvolverem”**. **“A educação, desde a primeira infância até à formação superior, é uma prioridade deste executivo”**, garantiu Paulo Paulino, que não esqueceu outro dos desafios que a edilidade enfrenta, a saúde. **“A nossa localização geográfica torna difícil a fixação de médicos e outros profissionais de saúde. Sabemos que, para oferecer uma qualidade de vida digna aos nossos cidadãos, é essencial que todos tenham acesso a cuidados de saúde de qualidade e em tempo útil e**





estamos comprometidos em encontrar soluções que tornem o nosso território mais atrativo para estes profissionais, seja através de incentivos ou de parcerias com o Governo e outras entidades”, frisou o edil, dando os exemplos concretos do Regulamento de Incentivos à Atração e Fixação de Médicos de Medicina Geral e Familiar e da recente criação de uma vaga para médicos com valorização remuneratória para o concelho de Alcoutim.

Outro tema essencial para o futuro de Alcoutim, no



entender de Paulo Paulino, é o acesso às novas tecnologias, declarando que, **"em pleno século XXI, é inaceitável que ainda existam zonas do nosso concelho sem cobertura adequada de rede GSM e fibra ótica"**. **"A conetividade digital é uma necessidade básica, tanto para o desenvolvimento económico, como para a qualidade de vida dos nossos cidadãos. Este é um investimento essencial para fixar pessoas, atrair empresas e promover a inclusão digital"**, salientou.

A terminar a sua intervenção, o presidente da Câmara Municipal de Alcoutim admitiu que **"são muitos os obstáculos que**



diariamente enfrentamos e que nos condicionam a execução do plano de ação que projetámos". "É frequente os concursos para empreitadas ficarem desertos, o que nos tem limitado fortemente a concretização de obras prioritárias que já pretendíamos ter iniciado, como o edifício destinado a habitação na encosta sul da Ermida da Nossa Senhora da Conceição, em Alcoutim, a remodelação de redes de abastecimento de água em Martim Longo e a construção do Armazém e das Oficinas Municipais. Apesar das dificuldades com que nos debatemos, foram muito os projetos concretizados e as







ações desenvolvidas durante este ano, nos campos da habitação, ação social, requalificação paisagística e reparação de caminhos e estradas", apontou. **"O caminho não tem sido fácil, mas juntos temos provado que somos capazes de ultrapassar as dificuldades e transformá-las em oportunidades. Continuaremos a trabalhar com a mesma dedicação e sentido de dever, sempre em prol do desenvolvimento do nosso concelho e do bem-estar de todos os alcoutenejos"**, finalizou Paulo Paulino.

QUINTA PEDAGÓGICA
PORTIMÃO



PROGRAMA DE ATIVIDADES

SETEMBRO

SEMPRE ÀS 11H00! ENTRADA GRATUITA

21 de setembro

"COMEMORAÇÃO DA HARMONIA"

NO ÂMBITO DO DIA INTERNACIONAL DA PAZ

Idade recomendada: a partir dos 4 anos
Vamos construir lembranças alusivas à paz, com mensagens de harmonia e reconciliação.

28 de setembro

"ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS"

Sem idade mínima
Visita guiada aos animais da Quinta, para os ver mais de perto, ficar a conhecer os seus hábitos alimentares e dar-lhes o pequeno-almoço.

VISITE-NOS!

Os ateliês realizam-se sempre às 11h00, têm um limite de 15 participantes, com participação gratuita, mas de inscrição obrigatória até à véspera da sua realização. Inscrições através do email: quinta.pedagogica@cm-portimao.pt ou do nr. telefone 282 248 595

HORÁRIO
Segunda-feira a Sábado: 09h30 às 17h30
Encerrado aos domingos e feriados

INFORMAÇÕES | INSCRIÇÕES
Rua David Gonçalves Vieira, Aldeia Nova da Boavista Portimão
TEL: 282 248 595 | quinta.pedagogica@cm-portimao.pt

SIGA-NOS NO FACEBOOK!
www.facebook.com/quintapedagogica.portimao



Portimão
Câmara Municipal



MARCHA CORRIDA BATATA DOCE

QUARTEIRA 2024

22 SETEMBRO

LARGO DA PRAIA DA GAIVOTA

AQUECIMENTO | 9H00
PARTIDA | 09H30
PERCURSO | 5 E 10KM

INSCRIÇÕES A DECORRER!
Na J.F. de Quarteira
ou em www.jf-quarteira.pt

REGIONAL MARCHA E CORRIDA
CALENDÁRIO
DO ALGARVE | 2024/25

ORGANIZADO POR:
Quarteira FREGUESIA

EM PARCERIA COM:
loulé
ipdj

COM O APOIO:
CDQ Centro Desportivo de Quarteira
DESPORTO PARA TODOS PROGRAMA NACIONAL
Plano Nacional de Ética no Desporto
PROGRAMA NACIONAL de MARCHA e CORRIDA



EB1 de Alcantarilha foi ampliada e renovada com apoio dos fundos europeus

Texto: **Daniel Pina** | Fotografia: **Daniel Pina**

Foi inaugurada, no dia 10 de setembro, a obra de remodelação e ampliação da Escola Básica do 1.º Ciclo de Alcantarilha, na sequência de um investimento global de 1 milhão e 912 mil euros da parte do Município de Silves, comparticipados a 80 por cento pelos Fundos Europeus geridos na região, no âmbito dos programas regionais CRESC ALGARVE 2020 (1.ª fase) e ALGARVE 2030 (2.ª fase). A intervenção traduziu-se na modernização e ampliação das salas de aula, melhoria das condições dos espaços, em termos funcionais, ambientais, de conforto térmico/acústico, bem como das instalações sanitárias para alunos com mobilidade reduzida, dos espaços exteriores (criação de espaço coberto) e da ampliação de novos espaços – refeitório, biblioteca, sala de professores – sendo para tal ampliados os dois pisos da escola.

No piso térreo foi criada uma área destinada a refeitório, devolvendo a sala polivalente à sua função original, e remodeladas as áreas da cozinha e dos



serviços. Também foram remodeladas as instalações sanitárias, com inclusão de uma instalação para utentes com mobilidade reduzida.

No piso superior foram criadas áreas para a biblioteca, a sala de professores e a sala de reuniões e ampliadas duas salas de apoio para atividades de expressão plástica ou como salas laboratoriais. Também foram reordenadas as áreas exteriores com a criação de um anfiteatro ao ar livre, uma arrecadação e uma zona exterior coberta de ligação entre a escola e a entrada do recinto escolar. Após esta intervenção, o equipamento escolar terá capacidade para 140 alunos e melhores condições para a comunidade educativa.

Na ocasião, o Vice-Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, I.P. José António Pacheco, sublinhou a importância dos investimentos promovidos pelos Municípios e que têm contribuído de forma relevante para uma boa utilização dos Fundos Europeus no Algarve, referindo que **"temos conseguido juntar esforços no sentido de termos hoje um dos melhores parques escolares de Portugal"**. Já Rosa Palma, presidente da Câmara Municipal de Silves, recordou o período em que era vereadora não permanente e que contatou com uma escola bem diferente daquela que agora ia iniciar um novo ano letivo. **"Na altura eu dava aulas e fazia formação, percorria as escolas todas do Algarve e, efetivamente, esta precisava de obras. A EB1 de Alcantarilha tinha um projeto para**



avançar no Plano Operacional 2007-2013, mas isso não se concretizou. No PO seguinte não eram admitidos projetos de construções de raiz, pelo que tivemos que ser criativos para irmos ao encontro das vontades dos pais, da comunidade escolar, para que todos se sentissem mais confortáveis neste espaço", apontou a edil.

Após um longo e difícil processo, a intervenção tornou-se finalmente uma realidade, **"porque o ensino é um pilar estratégico prioritário para este executivo"**. **"Queremos estar próximos da comunidade escolar para procurarmos, em conjunto, soluções que vão ao encontro das ambições da população e das necessidades advindas do crescimento das pessoas que estamos a formar"**, realçou Rosa Palma.

A operação de financiamento foi iniciada ainda no âmbito do PORTUGAL 2020, mas não foi concluída dentro do período de elegibilidade (31 de dezembro de 2023). Reunindo as condições aplicáveis às operações sujeitas a execução faseada, tal permitiu a sua concretização em duas fases, sendo a primeira apoiada pelo Programa Operacional Regional CRESC ALGARVE 2020 em 518 mil e 919,22 euros, ou seja, 80 por cento do investimento elegível – 648 mil e 649,03 Euros, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER). Entretanto, a Comissão Diretiva do Programa Regional ALGARVE 2030 já aprovou o financiamento da segunda fase, nos mesmos termos: 905 mil e 65,99 euros do Investimento Elegível – 1 milhão, 131 mil e 332,49 euros.

20 jan — 28 set
2024

Balsa
Cidade Romana

Museu Municipal de Tavira

Palácio da Galeria

município tavira



UAlg UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Centro de Estudos em Arqueologia Artes e Ciências do Património

REPÚBLICA PORTUGUESA CULTURA

MUSEUS E MONUMENTOS DE PORTUGAL

MUSEU NACIONAL DE ARQUEOLOGIA

balsa SEARCHING THE ORIGINS OF ALGARVE

TAVIRA CENTRO CIÊNCIA VIVA

REPÚBLICA PORTUGUESA CULTURA

PATRIMÓNIO CULTURAL

Co-financiado por:

CRESC ALGARVE 2020

PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



Portimão
Cidade Centenária
1924 - 2024

Portimão, a nossa cidade.

SETEMBRO DESTAQUES



6 + 7 + 8 SET



Teatro

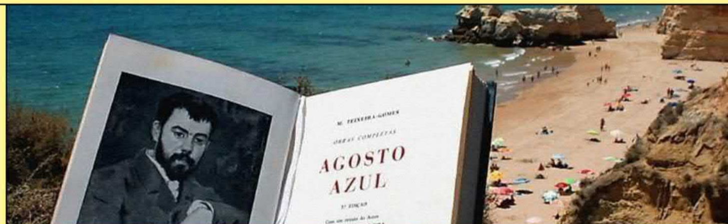
Marionetas, Bonecos e Fantoches

Mãozorra Associação Cultural · S.A. Marionetas - Teatro & Bonecos
Teatro Delle Guaratelle · CENDREV · Figli D'Arte Cuticchio

VÁRIOS LOCAIS DA CIDADE DE PORTIMÃO

Prog. Artística: Lavrar o Mar - Cooperativa Cultural Org.: Município de Portimão

14 SET A 10 NOV



Exposição

100 Anos de Cidade

24ª Corrida Fotográfica de Portimão

Inauguração
14 SET - 17H30
MUSEU DE PORTIMÃO
Terça: 14H30 - 18H00 | Quarta a Domingo: 10H00 - 18H00
Domingo: Entrada livre para residentes em território nacional | Encerra: Segundas e Feriados Nacionais

Org.: Município de Portimão

20 + 21 SET



Dança · Novo Circo - M/6+

Horizon

Chloé Moglia - Rhizome (França)

19H00
ZONA RIBEIRINHA DE PORTIMÃO

Acesso livre

Prog. Artística: Lavrar o Mar - Cooperativa Cultural Org.: Município de Portimão

20 + 21 SET



Dança · Novo Circo - M/6+

La Spire

Chloé Moglia - Rhizome (França)

21H30
PRAÇA 1º DE MAIO

Acesso livre

Prog. Artística: Lavrar o Mar - Cooperativa Cultural Org.: Município de Portimão

22 SET



Lançamento do catálogo da exposição

"Histórias que o rio nos traz"

17H30
MUSEU DE PORTIMÃO
Exposição patente até fevereiro 2025 | Terça: 14H30 - 18H00 | Quarta a Domingo: 10H00 - 18H00
Domingo: Entrada livre para residentes em território nacional | Encerra: Segundas e Feriados Nacionais

Org.: Município de Portimão

ATÉ DEZ

Outras iniciativas a decorrer...

CELEBRE CONNOSCO PARTICIPE

Música
Laboratórios Musicais
Prog. Artística: Lavrar o Mar - Cooperativa Cultural Org.: Município de Portimão

Exposição
Passear pela História - Portimão de Vila a Cidade
Org.: Grupo de Amigos do Museu de Portimão

Fotografia · Documentário
A Cidade Fala
Prog. Artística: Lavrar o Mar - Cooperativa Cultural Org.: Município de Portimão

Arte
100 Anos, 100 Sardinhas
Org.: Município de Portimão



Bubba Brothers festejaram 10 anos de vida com uma festa de arromba no Rooftop Eva

Texto: **Daniel Pina** | Fotografia: **Daniel Pina**

A última grande festa de Verão no Rooftop Eva, em Faro, aconteceu no dia 14 de setembro e não defraudou as expetativas do público que acorreu ao 10.º aniversário dos Bubba Brothers, dupla constituída por Eliseu Correia e Justino Santos. Os djs algarvios com origem na freguesia do Montenegro, concelho de Faro, dispararam para o estrelato mundial nos últimos anos, continuam a produzir temas que são presença assídua nos principais tops da música eletrónica e atuaram, no decorrer de 2024, em diversos festivais europeus e em reputados clubes de Espanha, Reino Unido e outros países do Velho Continente.

Para lhes fazer companhia nesta data especial, os Bubba Brothers tiveram como convidados especiais os Milk & Sugar, dupla de produtores germânicos

de house music com mais de 80 milhões de visualizações no YouTube, 600 mil ouvintes mensais no Spotify e 205 milhões de streams, antecedida nos pratos pela dj Katwerk. Já depois do sol-posto, foi a vez de Eliseu Correia e Justino Santos ocuparem a cabine de dj e foi a loucura que se esperava, com uma plateia multigeracional a dançar de braços bem levantados e de sorrisos nos lábios, e a cantar os êxitos dos Bubba Brothers, temas como «Diva», «Foolish», «Desire», «Euphoria» ou o mais recente «Nirvana». Uma caminhada percorrida a um ritmo vertiginoso que promete não abrandar e que levará, certamente, os algarvios a voos ainda mais altos em 2025.



PUMA

PADRE
GUILHERME

07 TH MAY

#PETETHA
ZOUK

EMINEM
RUNYON AVE
Detroit Police Department
SLIM SHADY

Pioneer DJ

ROOF TOP EVA
Let's Disco








BUBBA
BROTHERS



ROOF
FC

PADRE
GUILHERME
#PETE THA
ZOUK
Pioneer DJ





Let's Disco
CARLOS MANAÇA
LUIS XL GARCIA
PADRE
GUILHERME
TOBY ONE
INICIADO
ZOUK
Pioneer DJ





ROOFTOP EVA





15ª EDIÇÃO

FESTIVAL Observação de aves

& atividades de natureza



- Atividades para crianças
- Anilhagem de aves
- Saídas de campo
- Saídas de barco
- Mini-cursos
- Fotografia
- Palestras

Foto de Ana Mendes do Carmo
Águia-calçada (*Hieraaetus pennatus*)

03 » 06 OUT 2024
SAGRES



ORGANIZAÇÃO







APOIOS



INSCRIÇÕES: 1 DE AGOSTO

WWW.BIRDWATCHINGSAGRES.COM



exposição

Edição especial
"100 anos de CIDADE"

24ª Corrida Fotográfica de Portimão

Photographic Marathon







Museu de Portimão

14 set 2024 - 10 nov 2024

www.museudeportimao.pt

Apoio:









Sulinformação

Organização:





DANIELA CAMPOS AMBICIONA CHEGAR A UMA EQUIPA WORLD TOUR

Texto: **Daniel Pina** | Fotografia: **Daniel Pina e Federação Portuguesa de Ciclismo**


PORTUGAL



Natural de Boliqueime, no concelho de Loulé, a ciclista Daniela Campos foi mais uma das estreantes portuguesas nos recentes Jogos Olímpicos de Paris, tendo vivido **"um dia único"**, a 4 de agosto, apesar de ter ficado no 41.º lugar na prova de fundo, a 7.53 minutos da norte-americana Kirsten Faulkner. **"Não foi nada parecido com uma medalha, não foi talvez aquilo que os portugueses esperavam, mas acho que é um resultado bastante positivo e que demonstra que tenho valor para, nuns Jogos futuros, poder disputar corridas como estas"**, afirmou, na ocasião, a



algarvia de 22 anos e que, por isso, está no seu último ano de sub-23.

A participação de Daniela Campos marcou o regresso das portuguesas à prova feminina de fundo dos Jogos Olímpicos, depois de Ana Barros ter participado nos Jogos de Atlanta, em 1996, há 28 anos. Mas a jovem que compete pela equipa espanhola Eneicat-CMTeam não teve muito tempo para digerir a experiência, uma vez que, logo depois, brilhou na Volta à Colômbia, tendo conquistado a Camisola da Juventude e alcançado um excelente 4.º lugar na classificação geral. Seguiu-se o Giro da Toscana, na Itália, menos conseguido, pois teve que abandonar a prova no último dia por motivos de saúde, mas uma semana depois já estava a disputar o Campeonato da Europa de Estrada, na Bélgica, onde mais uma vez deu nas vistas.

Um corrupio que nunca imaginara poder vir a ser a sua vida quando, aos 6 anos, começou a andar de bicicleta com o pai nas corridas que este fazia, com os amigos, aos fins-de-semana. **"Entrei no BTT Terra de Loulé, fui ganhando o jeito e o gosto pela competição e os resultados foram aparecendo. Aos 14 anos fui chamada pela primeira vez à seleção nacional, na altura ainda em BTT, fiz BTT, estrada e pista durante dois anos, mas, depois, foquei-me na estrada e na pista, que se complementam uma com a outra. Ia transitar para os sub23, precisava optar por uma disciplina e o futuro no BTT era mais incerto"**, justifica, à conversa numa das raras passagens por Loulé que a sua agenda superpreenchida permite.

O sonho do profissionalismo ganhou força quando era júnior e passou a ser uma presença assídua nos Campeonatos da Europa e do Mundo a defender a bandeira nacional, os resultados eram francamente positivos e, aquando da subida para sub23, já não pensava noutra



coisa que não fosse ser ciclista profissional. Ora, apesar de Loulé ser uma terra de ciclistas, como é que foi transmitir essa vontade aos pais, questionamos. **"Eles sempre me apoiaram desde o início, mas é óbvio que houve decisões que tiveram que ser bem pensadas e ponderadas em conjunto. Cheguei a entrar na Universidade de Coimbra, em Arquitetura, mas depressa percebi que conciliar as duas vidas seria bastante complicado, os horários de estudo não eram compatíveis com os horários de treino e descanso, já para não falar das provas. Congelei a matrícula, dediquei-me a 100 por cento ao ciclismo e os meus pais apoiaram-me totalmente"**, responde.

Depois de ter feito toda a formação em equipas do concelho de Loulé, e após três anos na Bizkaia–Durango, Daniela Campos assinou, em 2024, pela Eneicat-CMTeam, equipa continental espanhola sedeada em León, capital da comunidade autónoma de Leão e Castela, e, de facto, são poucos os dias em que consegue rumar ao seu Algarve. **"São as provas do calendário oficial da seleção nacional, mais aquelas ao serviço da equipa, a minha vida é estar sempre preparada para ir para a estrada correr. Os primeiros seis meses de 2024 foram todos passados no estrangeiro, durante o Verão consegui estar alguns fins-de-semana com a família, e depois**

é ir de viagem para um sítio qualquer. Às provas somam-se os estágios de preparação, mais três ou quatro semanas que temos que encaixar no calendário", descreve, confessando que o distanciamento da família e dos amigos é uma das partes mais difíceis de gerir nesta atividade. **"A vida pessoal num atleta de alta competição é bastante complicada, por isso, temos que aproveitar todos os dias em que podemos vir a casa para recarregar a parte emocional. E tenho aqui um grupo de amigos muito importante, que são um pouco a minha base, e estão sempre disponíveis para estar comigo. A família e os amigos são um suporte fundamental para conseguirmos ultrapassar as fases em que as coisas não correm tão bem nas competições ou nos treinos"**, garante a entrevistada.

"No ciclismo temos que sair de Portugal para termos alguma estabilidade financeira"

Conforme referido, Daniela Campos começou pelo BTT, uma modalidade individual em que se compete contra todos os outros atletas, inclusive os colegas de equipa. Mudou, depois, para o ciclismo de estrada, onde o mais importante é a equipa e se trabalha muitas vezes para que um colega alcance





o melhor resultado possível. Como é que foi essa transição, perguntamos. **"É uma disciplina coletiva, mas temos todos que estar no nosso máximo em termos físicos e mentais, porque isso também influencia o papel que vamos desempenhar na corrida e no seio da equipa. E, às vezes, o nosso resultado final individual não reflete o esforço que fazemos a responder aos ataques dos adversários, a ir buscar um colega que ficou para trás e levá-lo para a frente da corrida"**, explica a algarvia. **"São situações que naturalmente nos desgastam e depois não temos a disponibilidade física necessária para finalizarmos como desejamos, mas, na estrada, o**



objetivo é levar a equipa o mais para cima na geral, seja com quem for. Temos que estar para o líder como se estivéssemos para nós mesmos", reforça.

Uma posiçãol de líder que pode, diga-se em abono da verdade, mudar ao longo da época consoante o perfil das corridas e dos atletas, porque cada um tem a sua especialidade. **"Eu, por exemplo, não sou escaladora, portanto, nunca serei líder em corridas com subidas. Em provas com pouca montanha, poderei ter oportunidade de ser líder, tudo depende do nosso desempenho, do nosso momento de forma. Nem todos temos as mesmas características e a estratégia da equipa também se adapta às diferentes competições"**, entende Daniela Campos, dizendo que as próprias condições climatéricas podem influenciar a maneira de encarar a prova. **"Vamos sempre com o plano A, mas temos um plano B para implementar se alguma coisa não correr como previsto. Falamos umas com as outras e há que reagir depressa"**, aponta.

Em paralelo com a estrada, Daniela Campos participa também em provas de pista, uma mudança de 8 para 80, admite, com um sorriso, até porque se trata de uma modalidade individual. **"Num Campeonato da Europa ou do Mundo só pode correr uma atleta por país, exceto nas vertentes de Perseguição por Equipe e Madison. É muita intensidade em pouco tempo, meia-hora ao máximo, acabamos a corrida na exaustação completa. Temos que pensar e reagir depressa, no momento, com grande adrenalina, é bastante diferente"**, compara.

Está visto que, como em qualquer atleta de alta competição, a condição física é peça-chave para o sucesso, não há espaço para excessos, para noitadas com os amigos, sacrifícios que eram mais complicados de fazer quando era mais jovem e quando entrou para a universidade, recorda. **"A partir do momento em que tomamos a decisão de ser profissionais, que é isto que eu vou fazer no meu dia-a-dia, isso deixa de ser um problema. Tenho a perfeita noção do que posso e não posso fazer quando ando em competição, as saídas com os amigos, os gelados, as idas à praia, ficam para os momentos de descanso, para as férias, sempre com equilíbrio e bom-senso"**, frisa.

Os tais momentos mais descontraídos que são, invariavelmente, desfrutados ao máximo em Loulé, porque cedo percebeu que, se queria ser profissional, teria que partir do Algarve. **"No ciclismo, temos que sair de Portugal para ter alguma estabilidade financeira, porque é uma modalidade que implica investimentos na alimentação e no material. Quanto mais alto o nível, maiores são os gastos. Quando somos miúdos, os pais são os nossos patrocinadores, mais tarde, são as deslocações, o alojamento, o equipamento, comida própria para alimentação. Em Portugal, não há equipas a pagar no ciclismo feminino, precisamos ir para fora"**, desabafa, embora tenha consciência que essa decisão tem gerado os seus frutos, como foi a sua recente participação nos Jogos Olímpicos. E a população e a comunicação social estão mais atentas ao que vai acontecendo para lá do futebol, observa Daniela. **"Portugal tem atletas muito bons em múltiplas modalidades e temos que dar-lhes cada vez mais valor, reconhecer o que fazem. Às vezes, quando estamos muito tempo fora, não temos noção de que as pessoas da terra nos continuam a acompanhar, e, em Loulé, recebo sempre imenso carinho"**, sublinha.

Entretanto, após alguns dias de descanso em casa, Daniela Campos já estava de partida para Zurique, na Suíça, para disputar o Campeonato do Mundo de Ciclismo de Estrada, sempre de olhos postos em resultados que prestigiem Portugal e lhe garantam um futuro nesta exigente modalidade. **"Sabemos que as carreiras desportivas não duram muito, são 10, 15 anos, depois, há que mudar o rumo da vida. Neste momento estou empenhada em fazer carreira no ciclismo e, enquanto tiver capacidade, vou dar tudo o que tenho. A ambição é chegar a uma equipa World Tour, 2024 está a ser bastante positivo, e vou continuar a trabalhar para aproveitar todas as oportunidades que surjam"**, finaliza.


PORTUGAL


ANOS
YEARS


infralobo

CINETEATRO LOULET
À «REVOLUÇÃO DA

Texto: Daniel Pina| Fotografia: Daniel Pina



TANO ASSISTIU
AMÉRICA DO SUL»





Depois da habitual pausa de Verão, o Cineteatro Louletano está de regresso à atividade e, no dia 15 de setembro, acolheu a peça «Revolução da América do Sul», no âmbito do Festival Todos São Palco 2024, pelo Teatrão. A peça, dirigida por Wellington Fagner, baseia-se num texto dos anos 60, de Augusto Boal, que aborda o processo contínuo de precarização da mão de obra trabalhadora.

É na região periférica das grandes cidades que vivem os trabalhadores que sustentam os privilegiados desta sociedade desigual. O espetáculo, criado em 2019, dialoga com o original de Augusto Boal, revelando esse olhar dissidente dos que veem o mundo através dos escombros da margem. A encenação de Wellington Fagner aborda o mundo do trabalho dos anos 60 (período de escrita do texto) e o processo contínuo de precarização da mão de obra trabalhadora. **"O texto cénico elabora uma (re)visão carnavalizada e uma outra narrativa periférica que explora os recursos cómicos e paródicos das contradições sócio-históricas dos Brasis revolucionários. A reescritura do texto foi realizada a partir de um processo colaborativo em que o elenco tenciona as**

RA
9170
917

imagens presentes na dramaturgia de Boal com referências de uma sociedade precarizada num capitalismo de guerrilha. Diante deste nosso tempo sombrio, este espetáculo pretende ser uma intervenção político-poética em que os afetos e a resistência são as nossas armas revolucionárias", descreve a companhia.

Augusto Boal (1931-2009) foi um dos dramaturgos que mais contribuiu para a criação de um teatro genuinamente brasileiro e latino americano. Desde os primórdios da sua carreira, no teatro de Arena, ao Teatro do Oprimido, técnica que o tornou mundialmente conhecido, passando pelas Sambóperas, a sua preocupação foi a de criar uma linguagem que pudesse traduzir a realidade do seu país, uma maneira brasileira de falar, sentir e pensar.

Com texto de Augusto Boal e Direção Geral e Dramaturgia de Wellington Fagner, a «Revolução da América do Sul» é interpretada por Cássio Duque, Junior Melo, Letícia Ambrósio, Levi Duarte, Nathália Cantarino e Ritiele Reis. O espetáculo tem Direção Musical de Vinícius Mousinho, Letras e Canções de Francisco de Assis, Direção de Produção de Wellington de Oliveira e Realização do Instituto Augusto Boal.



LUTA
POR
EDUCAÇÃO
NÃO
AO
FASCISMO
BAL
BÚR
DIA
AO VIVO

LUTA POR EDUCAÇÃO
NÃO AO FASCISMO

FORA

A ARTE DA LUTA CONSISTE EM FAZER DA LUTA UMA ARTE
ORDEM E PROGRESSO
NÃO
AO
FASCISMO
BAL
BÚR
DIA
ORDEM E PROGRESSO

FORA

POR EDUCAÇÃO

NÃO AO FASCISMO

COM

A ARTE DA LUTA CONSISTE EM FAZER DA LUTA UMA ARTE

LUTA
POR
EDUCA
ÇÃO
NÃO
AO
FASCISMO
NÃO TE
COMID
BAL
BÚR
DIA



GUIL

AO

GUIL

Ofereça Castro Marim



www.castromarimlocalmarket.com
(+351) 281 531 232

Castro Marim
Uma Terra com História

PATRIMÓNIOS DE CASTRO MARIM

RUI VELOSO E FERNANDO
NA X FEIRA DA DIETA ME

Texto: **Daniel Pina** | Fotografia: **Daniel Pina e fabiofreiraphotography**



O DANIEL ARRASARAM
DITERRÂNICA





A Feira da Dieta Mediterrânica regressou a Tavira, entre 5 e 8 de setembro, com um programa que refletiu o trabalho de colaboração desenvolvido pela comissão organizadora e que envolve entidades como a CCDR Algarve, a Região de Turismo do Algarve, a Universidade do Algarve, a Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve – polos de Faro e Vila Real de Santo António, a Associação In Loco, a Fundação INATEL e a TaviraVerde. Um dos pontos fortes do certame é, sem dúvida, a componente principal e a edição deste ano voltou a contar com nomes fortíssimos do panorama nacional.

No dia 5, logo a abrir a Feira, subiu ao palco instalado na Praça da República «o pai do rock português», Rui Veloso. Acompanhado pela sua banda de sempre, o carismático músico conduziu a plateia por uma viagem pelos principais sucessos de uma carreira com mais de quatro décadas e que começou quando, com 23 anos, lançou «Ar de Rock», álbum que o projetou no panorama da música nacional e onde constava o eterno «Chico Fininho». Eternas são também músicas como «Porto Sentido», «Não Há Estrelas No Céu», «Sei de Uma Camponesa», «A Paixão (Segundo Nicolau da Viola)» e «Porto Côvo», com Rui Veloso, do alto dos seus 67 anos, a manter-se como a grande referência do cancioneiro português.

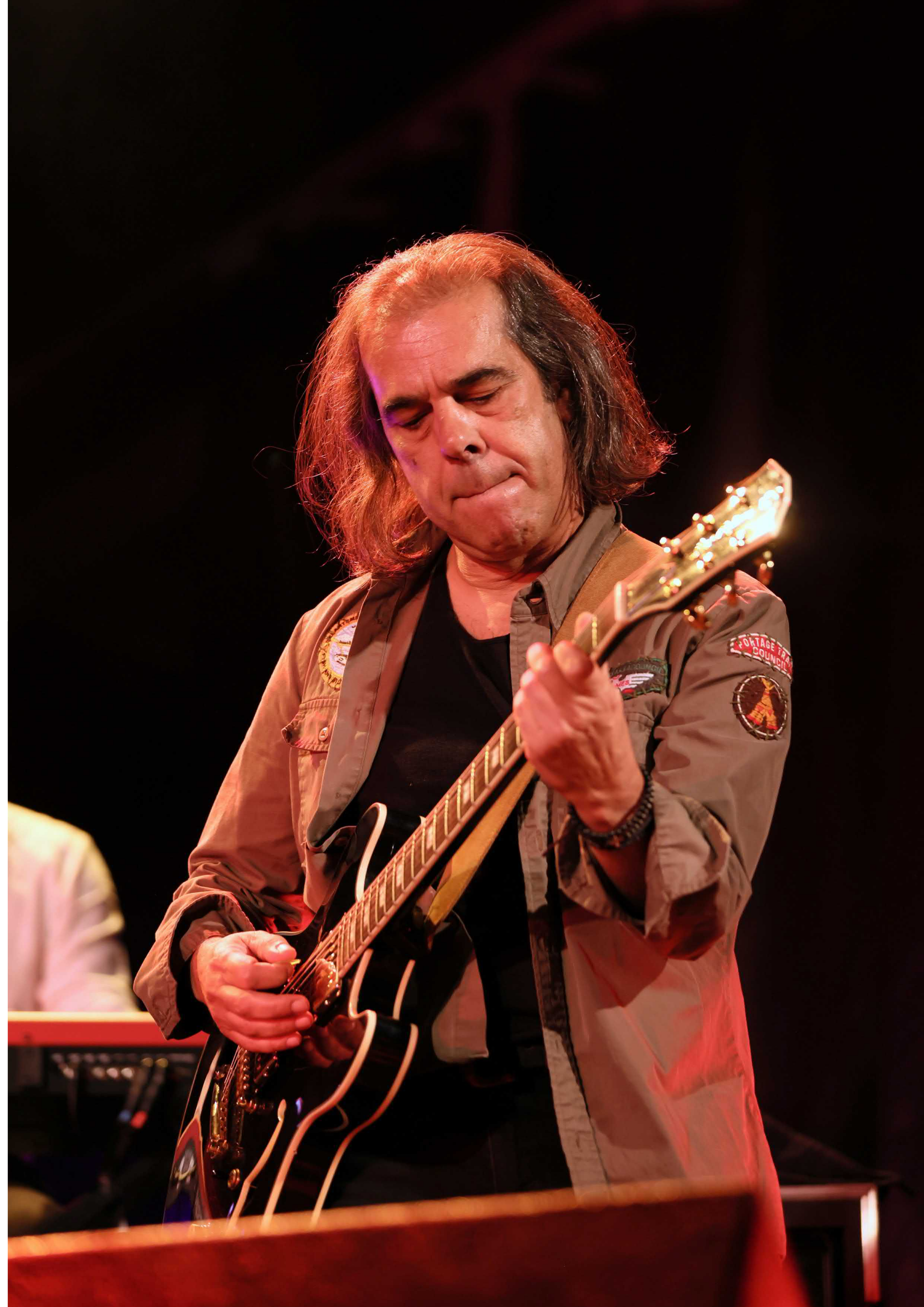
Fender TELECASTER

A fechar a Feira, no dia 8 de setembro, outro dos nomes fortes da música portuguesa, desta feita da nova geração, Fernando Daniel, e o resultado foi o mesmo, com a Praça da República a abarrotar de residentes e visitantes de todas as idades. O cantor e compositor português tornou-se conhecido do grande público ao vencer a quarta edição do The Voice Portugal, em 2016, e desde então nunca mais parou, tendo lançado «Salto» (2018), «+ Presente» (2022) e «V.H.S.» (2023) dos quais constam êxitos como «Casa», «Prometo», «Se Eu», «Voltas» ou «Dois». Foi, sem dúvida, o encerrar com «chave-de-ouro» da X Feira da Dieta Mediterrânica de Tavira.





Fender TELECASTER


PORTAGE
COUNCIL







Olhão

... onde o verão
não termina...



município de Olhão

...mais para si!



FESTAS DO PESCADO
VOLTARAM A SER U

Texto: Daniel Pina | Fotografia: Município de Albufeira



OR EM ALBUFEIRA
UM ÊXITO





As Festas do Pescador assinalaram, em 2024, 25 anos de existência e celebraram as Bodas de Prata, nos dias 6, 7 e 8 de setembro, com a melhor gastronomia da região, nomeadamente o xerém, os choquinhos e lulinhas com tinta, marisco variado, carapaus alimados, moreia frita, feijoada de búzios, choco frito, cataplana, caldeirada de peixe e a famosa doçaria regional, com destaque para os dom-rodrigues, bolos de figo, amêndoa e alfarroba e as deliciosas tortas de laranja, que fizeram a delícia de milhares de visitantes que passaram pelo certame. Os mais pequeninos também não foram esquecidos, com um carrinho de algodão doce, produto sempre muito requisitado por miúdos, mas também por graúdos, nas Festas e romarias populares.

A ideia das Festas dedicadas aos pescadores foi lançada, em 1997, pelo Rancho Folclórico Infantil de Albufeira e prontamente acolhida pelo Município, com o intuito de homenagear os homens e mulheres que ao longo de séculos fizeram do mar o seu ganha-pão. Nestas Bodas de Prata, o Município de Albufeira decidiu recuperar os jogos tradicionais que animaram o areal da praia dos Pescadores, tais como, o jogo do saco, da lata, tração à corda, corrida com colher de pau, andar em equipa, jogo das cadeiras, petanca, jogo das argolas e jogo do galo.

TURIAL
albufeira



As Festas dos Pescadores têm contado com uma forte participação das associações do concelho, responsáveis pela parte gastronómica, e muita animação com espetáculos que atraem milhares de pessoas à Praça dos Pescadores. Este ano, no primeiro dia, pisaram o palco Tomás Faísca e Emanuel, ao passo que o segundo dia foi dedicado ao Festival de Folclore de Albufeira, uma iniciativa que começou um ano antes das Festas do Pescador, com organização do Rancho Folclórico Infantil de Albufeira. No último dia, o Duo 64 tocou música de baile na primeira parte do espetáculo que encerrou com a atuação de Zé Amaro, o cantor country conhecido como o «cowboy português».

À semelhança do ano passado, um espetáculo de Videomapping com uma trilha sonora, dedicado à temática do mar e às festas religiosas do concelho, foi projetado entre os espetáculos de abertura e o artista principal, sendo que fora do horário dos espetáculos, o Videomapping decorreu sem som até à hora de encerramento do certame.

Restaurante AQUÁRIO
CANNABIS
SHOP
Beach Market
5D

Rancho Folclórico Da Herdade De
Rio-Frio
Fundado em 1982
Portugal
Pinhal Novo Palmela

Rancho
Folclórico
de Oleiros
Oleiros

festas do
pescador
Praça dos
Albufeira
ENTRADA
Albufeira
Todo o Ano

as do
ador
Albufeira

festas do
pescador
albufeira

XAS
NOSTRA
ANTE & BAR



São Brás de Alportel

Vá para fora, cá dentro!



- história
- natureza
- tradição





Município S. Brás de Alportel

www.cm-sbras.pt

Albufeira

Marque já as suas férias de inverno!

BOOK YOUR WINTER VACATION NOW!

29°C / 84.2°F **SUMMER & WINTER** 18°C / 64.4°F

Abertos todo o ano!

ALWAYS OPEN

www.cm-albufeira.pt

Albufeira

Paradise is here



CRÓNICA

A Síndroma do regresso à escola

Paulo Cunha (Professor)

Desde 1970, não tendo praticamente saído da escola, seja como aluno, instruendo/instrutor militar e professor, todos os anos senti e continuo a sentir o regresso à escola de forma diferente. Face às constantes (e nem sempre benéficas) alterações que experimentei no sistema de ensino, compreendo que para todos os intervenientes no processo educativo, o regresso à escola seja acompanhado por uma série de sinais e sintomas que indiciam alguma ansiedade, expetativa, receio, angústia e, consequentemente, stress. Sabendo que todos os atores deste processo (alunos, professores, assistentes operacionais, administrativos, técnicos especializados e encarregados de educação) vivem o recomeço de forma diferente, é importante saber gerir e administrar expetativas, atuando em conformidade com o comportamento desejável num espaço onde a «família» é multifacetada e numerosa.

O regresso às aulas pode provocar nervosismo, especialmente aos alunos mais novos, aos que mudam de escola e aos que chegam a Portugal sem saber a língua nem os costumes e comportamentos do país. As preocupações com o desempenho escolar e académico, o convívio com os colegas e professores e a adaptação à rotina escolar são inquietações comuns e normais no início do ano escolar. É nesta altura que se registam as maiores alterações nas rotinas e nos comportamentos, nomeadamente: o não uso do telemóvel no espaço escolar, o regresso ao ritmo escolar (acordar e deitar cedo, fazer os trabalhos de casa e estudar) após um largo período de inatividade, o indesejável contacto com várias formas de *bullying* exercidas por alguns colegas e a pressão académica colocada por algumas famílias aos educandos que frequentam anos em que a média da frequência escolar e dos exames nacionais pode ser determinante para a entrada no curso superior pretendido.

Para muitos pais, o início do ano letivo acarreta despesas adicionais, materializadas na aquisição de material escolar, livros de atividades, transportes e, nalguns casos, fardamentos e atividades extracurriculares. É a altura em que os pais e avós, muitas vezes, têm de reajustar a rotina familiar de forma a poderem conciliar o trabalho e a vida pessoal com o acompanhamento dos estudos dos filhos/netos. É bastante comum observar manifestações de ansiedade e preocupação no início do ano letivo com o ajustamento social, emocional e académico dos filhos, levando, por vezes, a uma excessiva proteção e controle, o que nem sempre é desejável para um normal e harmonioso


Foto: Daniel Santos

crescimento e maturação emocional e intelectual dos jovens.

E o que escrever sobre os professores? O início do ano letivo implica a preparação de aulas, a lecionação de diferentes anos, novos currículos e, frequentemente, a gestão de turmas grandes e heterogéneas em termos de necessidades, competências e capacidades. É impossível os docentes fugirem às expetativas do que será lidar com alunos novos, à gestão de problemas disciplinares, à convivência com comportamentos incompreensíveis por parte de alguns encarregados de educação, à administração pouco amistosa e prepotente de alguns órgãos de direção e chefia e, sobretudo, à dúvida permanente se conseguirão atingir os objetivos pedagógicos pretendidos. Tal como os alunos e pais, os professores também precisam de reajustar-se ao regresso ao trabalho depois das férias, o que pode ser psicológica e fisicamente desafiante e até traumatizante. Aliás, a história recente encarrega-se de nos mostrar quais foram/são as razões que levam a que haja cada vez menos professores disponíveis, registando-se, ao mesmo tempo, um desinteresse por abraçar a profissão. As razões?... Todos as conhecemos, infelizmente!

Qual é então a melhor estratégia para regressar à escola? Talvez não seja o conselho pretendido, mas, tanto alunos, pais e professores beneficiarão, ainda em férias, de uma preparação gradual para o regresso às aulas, ajustando horários, adquirindo material escolar com antecedência e conversando sobre as expetativas do novo ano letivo. Falar sobre os receios e preocupações ajudará também a aliviar a ansiedade, seja entre pais e filhos e/ou entre professores e alunos. Este período de adaptação pode ser desafiante, mas com uma boa preparação e apoio emocional, a transição tenderá a ser mais tranquila para todos os envolvidos. Daí esta reflexão que convosco partilho. Bom ano escolar para todos!

CRÓNICA

Um livro

Ana Isabel Soares (Professora)

No livro *Património Alimentar de Portugal* (Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2024), a autora, Maria Manuel Valagão, não se limita a citar fontes literárias no começo de cada capítulo: vai semeando, aqui e ali, referências de escritores cujas obras fazem, também a espaços, remissão à alimentação, aos sabores, aos aromas que a comida traz (não por acaso, a Introdução tem por epígrafe um passo de Em Busca do Tempo Perdido e prossegue com a evocação da proustiana *madalena*). A verdade é que, sem a escrita, seria difícil, ou muito mais frágil a memória dos modos de preparar e de comer o que se apresenta como alimento – por isso, e porque pouco existe de mais vivo do que o comer e de mais humano que a confeção da alimentação, a literatura tantas vezes anda a par da comida e escrever sobre esta parece puxar naturalmente as remissões àquela. Tal paralelismo – que é como um companheirismo de viagem entre o comer e a literatura – transforma este livro de Valagão (e de igual maneira outras obras que tem publicado, todas em torno dos jeitos e dos tempos da alimentação, sobretudo em Portugal, muito a propósito da região mais a Sul*) numa obra duplamente sedutora: à uma, porque parece querer, página a página, abrir o apetite dos leitores, evocando imagens, cheiros, processos, lugares, aproximações do gesto de matar a fome a momentos de convivência, consolidação de comunidades, até aos mais sofisticados rituais de celebração (veja-se o capítulo «Conviver e Celebrar»); e à outra, porque aviva a vontade de conhecer ou de reler passagens belíssimas de autores tão atentos aos imensos pormenores da vida humana como Lawrence Durrell, Manuel Teixeira Gomes ou Raul Brandão – sem deixar de citar a inevitável, porque maravilhosa, Maria de Lourdes Modesto.

O que se consegue, ao explicar por palavras, ao discorrer em livro sobre os hábitos (e o mais que forma o «património») alimentares dos portugueses? Além de oferecer a beleza e a amplitude do conhecimento ou o assentimento da confirmação – os primeiros leitores serão predominantemente os capazes de entender a língua portuguesa, e aqueles com mais fácil acesso ao livro enquanto objeto manuseável; ou seja, os que estejam em Portugal e consigam ler em língua portuguesa –, Maria Manuel Valagão executa o mais terno movimento de apropriação, aquele que não resulta de combate nem de guerras, que não subjuga nem toma violenta posse, mas acolhe como seu e dá a quem, em torno, aceita de novo acolher: o ato de nomear. Porque nomear, conforme afirma Fernando Calderón Quindós em Filosofía


Foto: Vasco Célio

Vegetal (traduzo livremente), "não é apenas repetir o mundo verbal**; é também apropriar-se do que se nomeia".

* A quem tenham passado despercebidos, procure os três volumes que fez publicar sobre as tradições alimentares do Algarve ou centradas nesta região meridional, sempre iluminados pela fotografia de Vasco Célio: *Algarve Mediterrânico: Tradição, produtos e cozinha*, com a colaboração de Bertílio Gomes; *Vidas e Vozes do Mar e do Peixe*, em que teve Nídia Braz como colaboradora; e *Alimentação, Natureza e Paisagem* – cujos colaboradores foram Maria Elvira Ferreira e José António Passarinho (todos editados pela Tinta-da-China).

**Fernando Calderón Quindós (2018). *Filosofía Vegetal Cuatro estúdios sobre Filosofía e Historia Natural*. Madrid: Abada Editores, p. 23.

CRÓNICA

Para o Interior, o deserto

João Ministro (Engenheiro do Ambiente e empresário)

Desde que iniciei a escrita destes artigos no Algarve Informativo abordei numerosas vezes assuntos relacionados com o interior da região, ou como se diz em termos mais técnicos, as «Baixas Densidades». É um território que me é caro. Aí desenvolvi vários projectos desde meados dos anos 90 e é onde ainda hoje passo muito do meu tempo, seja por motivos de ordem profissional ou simplesmente por interesse e prazer pessoal. Conheço muitos residentes e empresários, de muitas áreas distintas, com quem falo regularmente e, inclusivamente, colaboro em iniciativas comerciais. Acompanho, com especial atenção, o que se diz e perspectiva para esta vasta geografia, não apenas no Algarve, mas em todo o país. Participo, até, nalguns fóruns onde toda esta problemática do despovoamento é tema central.

Passados todos estes anos, o que posso dizer é que caminhamos para o deserto. Não apenas o deserto humano – bem real e visível em muitas aldeias abandonadas por essa serra fora –, ou o pedológico, com solos cada vez mais esqueléticos e estéreis, mas também o deserto político e intelectual. Um deserto figurativo, obviamente, mas ainda assim um deserto. Um extenso território para o qual não há uma visão ou uma ideia de futuro de médio-longo prazo. Um território para o qual não há convicção política no sentido de apontar uma direcção pensada e estruturada a pensar naquilo que são os desafios e as oportunidades do século XXI. Um território para o qual não há coragem em implementar mudanças disruptivas para com os poderes instalados. Sim, sabemos que os há. O poder da inércia é um deles. Assim se justifica que ao fim de décadas de financiamento europeu as baixas densidades estejam como estão, sem jovens, sem habitação, sem capacidade de atração e fixação, de povoar e mais suscetíveis a usurpação pelos mesmos de sempre e aos mega empreendimentos que tanto alegram as almas de alguns.

Não foi por falta de recursos financeiros ou de discussão que o território chegou ao que hoje é. Ao longo das últimas três décadas foram milhões os euros investidos e as horas gastas a debater, opinar ou apresentar estudos. E assim continuamos, num ciclo quase insano, fazendo o mesmo à espera de resultados diferentes.

É decepcionante, triste até, perceber que tudo o que se disse e debateu nestes longos anos decorridos, tanto ao nível das valências do território, suas fragilidades ou das oportunidades e dos caminhos necessários percorrer, ainda sejamos confrontados com notícias como a que surgiu esta semana sobre o concelho de S. Brás de Alportel, onde se projecta mais um



mega-empreendimento turístico na beira-serra, a juntar aos que já existem (em que a Quinta da Ombria Resort, em Loulé, é o caso mais arrepiante). Um projecto que em nada vem contribuir para a tal mudança urgente e necessária para um Algarve mais sustentável e resiliente. Pelo contrário. Basta pensar no que serão os consumos de água, na impermeabilização dos solos, no impacto paisagístico ou no contributo para a especulação imobiliária e nos preços das casas e terrenos circundantes. Nada que a narrativa de sustentabilidade absurda que nos será propalada, em clara estratégia de greenwashing – hoje muito em voga – possa encobrir.

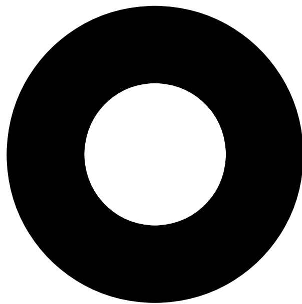
Também é de provocar calafrios a capacidade de alguns protagonistas da nossa política regional, mesmo depois de terem tido responsabilidades importante nestes assuntos, virem opinar sobre este território, repetindo ideias gastas, sem nada de novo a acrescentar ou mostrar, apenas para manter viva a sua presença mediática.

O interior e o litoral estão intimamente ligados e ambos se necessitam. O mal de um vai trazer graves consequências ao outro. E tal já se sente. Sejamos, por isso, capazes de invocar na prática uma mudança nestes territórios, com novas ideias, novos actores e novas abordagens. É isso que se exige. É isso que impedirá que a curto prazo tenhamos um deserto real no Algarve.

CRÓNICA

Sempre

Gabriela Pacheco (Autora)



doce e o amargo, a carícia quente e o toque gélido da desilusão.

O paraíso dos enamorados porta a porta com o inferno dos desiludidos. De cá para lá, de lá para cá, um pulo, um passo, um salto. Uma respiradela breve.

O enigma do amor em confronto com a sua absoluta simplicidade.

Um cravo.

Que se faça o amor aqui, precisamente neste lugar.

Enigmaticamente simples: com amor à palavra.

Inegavelmente: das ferramentas mais poderosas da humanidade.

"Ora amarga! Ora doce! Pra nos lembrar que o amor é uma doença"

Ouvi dizer.

Que a palavra pode ser uma arma destrutiva.

A força que molda o tecido do que somos e o curso da história.

Cospem coisas, de fatos vestidos.

Meio cravo.

Pelo amor vos digo,

Elevem a cabeça e endireitem os costados, para bater de frente com políticas que não privilegiam a palavra. Recusem, como alarves de raciocínio, quem só vos estende festarolas e arraiais de qualidade superior às ferramentas e aos contextos de dignificação do pensamento. Se a palavra é fraca, é palha que vos dão. Fogo de artifício distrai, não constrói.

Da palha se usam, construindo coroas, para servir interesses de grupos dominantes. Controlam a narrativa. Não se iludam, migalhas, sem acesso à palavra digna, nem o notam.

Comeu o pardal a migalha de amor no inaudito intervalo de viver.

Não permitam.

A palavra é a força da resistência. A fonte inesgotável do amor, a salvação.

Preparem bem as vossas.

Cravos ao molho.

De todas, a grande: Liberdade.

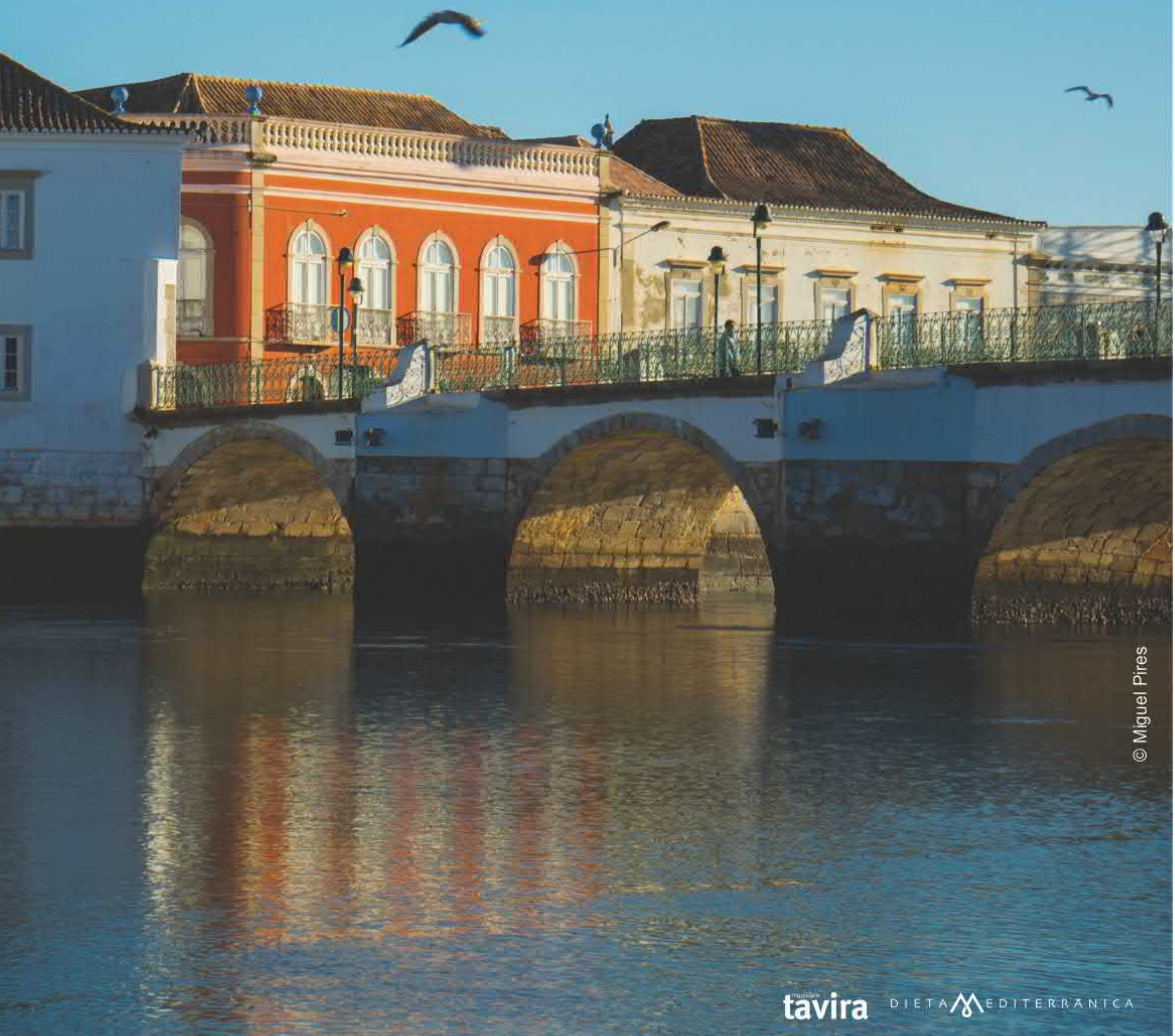
Sempre.



TAVIRA

COMUNIDADE REPRESENTATIVA DA DIETA MEDITERRÂNICA

VENHA DESCOBRIR E EXPERIENCIAR
UMA DAS MAIS BELAS CIDADES ALGARVIAS



© Miguel Pires

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Permanent Exhibition

CASTRO MARIM

PRIMEIRA SEDE DA ORDEM DE CRISTO

The First Seat of the Order of Christ





IGREJA DO CASTELO

Castle Church

CASTRO MARIM

HORÁRIO DE VERÃO *Summer Time*	HORÁRIO DE INVERNO *Winter Time*
09:00 - 19:00	09:00 - 17:00



Interreg

España - Portugal



FORTOURS

Castro Marim

Uma Terra com História

DIRETOR:
Daniel Alexandre Tavares Curto dos Reis e Pina (danielpina@sapo.pt) CPJ 3924
Telefone: 919 266 930

EDITOR:
Daniel Alexandre Tavares Curto dos Reis e Pina
Rua Estrada de Faro, Vivenda Tomizé, N.º 67, 8135-157 Almancil

SEDE DA REDAÇÃO:
Rua Estrada de Faro, Vivenda Tomizé, N.º 67, 8135-157 Almancil
Email: algarveinformativo@sapo.pt
Web: www.algarveinformativo.blogspot.pt

PROPRIETÁRIO:
Daniel Alexandre Tavares Curto dos Reis e Pina
Contribuinte N.º 211192279
Registado na Entidade Reguladora para a Comunicação Social com o nº 126782

PERIODICIDADE:
Semanal

CONCEÇÃO GRÁFICA E PAGINAÇÃO:
Daniel Pina

FOTO DE CAPA:
Daniel Pina



ESTATUTO EDITORIAL

A ALGARVE INFORMATIVO é uma revista regional generalista, pluralista, independente e vocacionada para a divulgação das boas práticas e histórias positivas que têm lugar na região do Algarve.

A ALGARVE INFORMATIVO é uma revista independente de quaisquer poderes políticos, económicos, sociais, religiosos ou culturais, defendendo esse espírito de independência também em relação aos seus próprios anunciantes e colaboradores.

A ALGARVE INFORMATIVO promove o acesso livre dos seus leitores à informação e defende ativamente a liberdade de expressão.

A ALGARVE INFORMATIVO defende igualmente as causas da cidadania, das liberdades fundamentais e da democracia, de um ambiente saudável e sustentável, da língua portuguesa, do incitamento à participação da sociedade civil na resolução dos problemas da comunidade, concedendo voz a todas as correntes, nunca perdendo nem renunciando à capacidade de crítica.

A ALGARVE INFORMATIVO rege-se pelos princípios da deontologia dos jornalistas e da ética profissional, pelo que afirma que quaisquer leis limitadoras da liberdade de expressão terão sempre a firme oposição desta revista e dos seus profissionais.

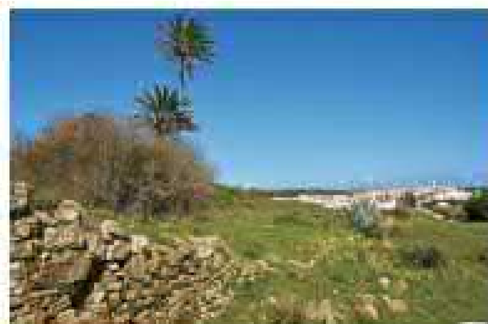
A ALGARVE INFORMATIVO é uma revista feita por jornalistas profissionais e não um simples recetáculo de notas de imprensa e informações oficiais, optando preferencialmente por entrevistas e reportagens da sua própria responsabilidade, mesmo que, para tal, incorra em custos acrescidos de produção dos seus conteúdos.

A ALGARVE INFORMATIVO rege-se pelo princípio da objetividade e da independência no que diz respeito aos seus conteúdos noticiosos em todos os suportes. As suas notícias narram, relacionam e analisam os factos, para cujo apuramento serão ouvidas as diversas partes envolvidas.

A ALGARVE INFORMATIVO é uma revista tolerante e aberta a todas as opiniões, embora se reserve o direito de não publicar opiniões que considere ofensivas. A opinião publicada será sempre assinada por quem a produz, sejam jornalistas da Algarve Informativo ou colunistas externos.








Município

Vila do Bispo

à descoberta da natureza










Desporto

Tomás,

As paisagens deste concelho, com a serra, as praias, a barragem e os campos, convidam à prática do desporto.

Aqui realizam-se todos os anos importantes provas de BTT e ciclismo, o Rally de Castro Marim, a Meia Maratona de Atletismo e diversas competições de futebol e natação. E mesmo os atletas amadores como tu e eu podem praticar desportos radicais em comunhão com a natureza.

Um abraço,
Nuno

Castro Marim



Uma terra com História



Tomás Soares

Rua do Campo,

nº13.

6300-672 Guarda